

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE BAIXO CUSTO PARA AUXILIAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NAS TURMAS DE ENSINO MÉDIO.

Rodrigo Sena Gemaque¹; Carla Karoline Soares Silva²; Lanna Teixeira de Freitas³;
Universidade Federal do Pará, ¹gemaque324@gmail.com
Universidade Federal do Pará, ²carlakaroline@outlook.com.br
Universidade Federal do Pará, ³lannafreitas7@gmail.com

Introdução

O emprego de materiais de baixo custo pode propiciar aos alunos praticas de conteúdos teóricos, sendo de fundamental importância, pois é visível o aumento do interesse dos alunos pelos conteúdos trabalhados. Visto que segundo SOUZA (2014) o precário uso de praticas é um dos fatores que contribuem para aulas mal sucedidas.

O presente trabalho visa auxiliar o professor da rede publica de ensino em suas atividades, bem como utilizar conteúdos já ministrados pelo professor de biologia e transformar esse assunto em praticas laboratoriais e em jogos lúdicos. Pois é notória a dificuldade de profissionais da educação mediante turmas numerosas, com alunos ansiosos (SOUZA, 2014), terem suas metodologias voltadas ao ensino com praticas, levando a construir aulas tradicionais de ensino.

Salienta-se a necessidade que alunos de graduação em licenciaturas tenham uma visão mais revolucionaria se tratando de educação, pois na atualidade fica cada vez mais difícil atrair a atenção dos alunos, e fazer com que os mesmos possuam senso critico e investigador.

Contudo, este trabalho é de suma importância, pois proporciona ao futuro docente experiências de domínio de classe e evidencia a realidade vivida pelos professores, além de transformar a teoria das aulas que muitas vezes é pouco compreendido para algo palpável e simples, fazendo com que grande parte dos alunos obtenha um melhor desempenho, compreendendo muito mais os conteúdos. Com isso pretende-se Contribuir de forma inovadora com a didática expositiva de aula dos professores, a fim de incentivá-los a utilizar o laboratório de ciências da própria instituição de ensino, proporcionando aos alunos conhecimentos mais completos acerca dos assuntos abordados dentro de sala de aula. Tendo em vista que, com novas ferramentas e experimentos, o discente terá melhor desempenho nas avaliações, que visam determinar o nível de conhecimento desses indivíduos.

Metodologia

O desenvolvimento do trabalho em primeiro momento se deu através de conversas com os professores de biologia da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Prof.^a Edda de Sousa Gonçalves”, onde se abordou os assuntos do planejamento pedagógico, a fim de obter conhecimento sobre a melhor maneira de articular o material das aulas praticas, além de saber os horários de aulas das turmas de ensino médio. As aulas praticas se deram duas vezes na semana (Segunda-feira e Sexta-feira) no período da tarde , onde foram utilizados

experimentos nas turmas de 1^a, 2^a e 3^a series do ensino médio, sendo que cada turma é composta de 40 alunos, sendo uma sala de cada ano.

Segundo AXT (1991) pode-se obter bons resultados com materiais de baixo custo, transformando-os em experimentos que vão propiciar aos alunos uma maior capacidade criativa. Assim sendo os alunos foram levados ao laboratório de ciências da escola onde foram realizadas as atividades, para o primeiro foi utilizado batata, sal, estilete e guardanapo de papel, o procedimento aplicado foi: cortar a batata ao meio em seguida foi feita uma cavidade nas metades e enxugadas com o papel toalha, posterior a esse processo, em uma das metades foi posto sal, depois de 15 minutos os alunos observaram a diferença entre as metades, com objetivo de exemplificar o transporte osmótico.

Também se utilizou ferramentas lúdicas, como uma maquete tridimensional confeccionada com folha de isopor, tinta guache e massa de modelar, para explicar o funcionamento da membrana plasmática. Dentre muitos outros que seguiram o plano de aulas da professora de biologia.

Resultados e discussão

O presente estudo encontra-se em andamento e logo se notou quanto é atrativo a utilização do espaço do laboratório nas atividades da escola, tendo em vista que apesar da carência de equipamentos e pouca estrutura do espaço, a mudança de ambiente da sala de aula para o laboratório, tornou a aula de biologia bem mais interessante no ponto de vista dos alunos. Além da utilização de didáticas diferenciadas como experimentos e jogos, soma-se a revisão do conteúdo já estudado em sala. Como mostra os resultados a pratica laboratorial estimula o interesse do aluno a cerca dos conteúdos de biologia, concordando assim com SOUZA (2014) e AXT (1991) que destacam a importância da utilização de praticas no desenvolvimento criativo e cognitivo do aluno.

De acordo com AXT (1991) o estímulo do desempenho criativo pode se incitado com o uso de materiais de baixo custo. Como por exemplo, a utilização de materiais orgânicos e inorgânicos acessíveis a todos, assim utilizados neste trabalho.

Conclusões

O atual estudo ainda se encontra em desenvolvimento, porem o pouco tempo já decorrido foi de grande relevância, pois pode ser observado o quão é importante à inserção de aulas praticas nas escolas. Uma vez que os alunos tiveram uma melhor facilidade na compreensão dos conteúdos da disciplina de biologia, depois da utilização do lúdico e experimentos. Sendo assim salienta-se que essas novas metodologias tendem a contribuir para o ensino de ciências.

Palavras-Chave: Praticas; Laboratorio; Experimentos; ludico; Jogos.

Referências

AXT, R; MOREIRA, M. A, O ensino experimental e a questão do equipamento de baixo custo. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 13, n. 4, 1991, p. 97-10.

SOUZA, R. W. L. Modalidades e recursos didáticos para o ensino de Biologia. Reb, Paraná, Vol.7 (2): 124-142, 2014. ISSN 1983-7682.